

PIBID E A LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA: MOMENTOS DE ENCANTAMENTO

**MARTINS, Gessika dos Santos¹; MAIA, Grazielle da Silva²; NOGUEIRA, Lorena Rita
Borges³; SOUZA, Patrícia da Silva⁴**

¹Universidade de Rio Verde
gessika.lg@gmail.com

²Universidade de Rio Verde
graziellemaiarv@gmail.com

³Universidade de Rio Verde
lorenaborges2011@hotmail.com

⁴Universidade de Rio Verde
patricia_ssfyadoo.com.br

Resumo:

A literatura infantil está presente na prática escolar e proporciona aos educandos um universo criativo e de encantamento. As crianças, ao escutarem as histórias contadas, têm a possibilidade de iniciar a aprendizagem para um ser leitor, e ser leitor é ter um caminho de descobertas e de compreensão do mundo. As pibidianas da unidade escolar parceira do PIBID/UniRV/Pedagogia, Escola Municipal de Ensino Fundamental de Tempo Integral Professor Waldyr Emrich Portilho, a partir de compartilhamentos de experiências, observações em sala de aula e planejamento do projeto de Literatura, conduziram o “momento do encantamento”, e apresentaram de forma lúdica, diversas histórias para os alunos do 1º ao 3º ano. A execução do projeto teve como objetivos: proporcionar o desenvolvimento da imaginação e da criatividade; despertar emoções e sentimentos, abrindo possibilidades para identificá-los a fim de melhor compreendê-los; promover situações que proporcionem o ouvir, o contar e o recontar; oportunizar a fala, o aprimoramento da oralidade e a ampliação do vocabulário. As atividades foram planejadas e aplicadas pelas bolsistas envolvendo recursos didáticos variados e lúdicos: apresentação de cartazes sequenciais, cenários, máscaras, dramatizações, cinemateca, livros literários e paradidáticos. Dentre os principais resultados, constatou-se: desenvolvimento de habilidades para a docência e o reconhecimento da relevância de aulas elaboradas com recursos atrativos para os alunos; encantamento dos alunos por meio dos recursos didáticos atrativos, promovendo o despertar para o aprendizado; envolvimento participativo dos alunos nas atividades desenvolvidas, o que favoreceu o processo de aprendizagem significativa de conteúdos da Língua Portuguesa e de valores/virtudes; integração e socialização da equipe de pibidianas, professores e alunos.

Palavras-chave: Histórias Infantis. Recursos Didáticos. Anos Iniciais. Formação do leitor. Aprendizagem lúdica.

PIBID E A LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA: MOMENTOS DE ENCANTAMENTO

**MARTINS, Gessika dos Santos¹; MAIA, Grazielle da Silva²; NOGUEIRA, Lorena Rita
Borges³; SOUZA, Patrícia da Silva⁴**

¹Universidade de Rio Verde
gessika.lg@gmail.com

²Universidade de Rio Verde
grazillemairv@gmail.com

³Universidade de Rio Verde
lorenaborges2011@hotmail.com

⁴Universidade de Rio Verde
patricia_ssfyadoo.com.br

Resumo:

A partir de compartilhamentos de experiências, observações em sala de aula e planejamento do projeto de Literatura na EMEFTI Prof. Waldyr Emrich Portilho, as bolsistas do PIBID/UniRV/Pedagogia conduziram o “momento do encantamento”, apresentando diversas histórias para os alunos do 1º ao 3º ano. A execução do projeto teve como objetivos: proporcionar o desenvolvimento da imaginação e da criatividade; despertar emoções e sentimentos, abrindo possibilidades para identificá-los a fim de melhor compreendê-los; promover situações que proporcionem o ouvir, o contar e o recontar; oportunizar a fala, o aprimoramento da oralidade e a ampliação do vocabulário. As atividades foram planejadas e aplicadas pelas bolsistas envolvendo recursos didáticos variados e lúdicos: apresentação de cartazes sequenciais, cenários, máscaras, dramatizações, cinemateca, livros literários e paradidáticos. Dentre os principais resultados, constatou-se: - desenvolvimento de habilidades para a docência e o reconhecimento da relevância de aulas elaboradas com recursos atrativos para os alunos; - encantamento dos alunos por meio dos recursos didáticos atrativos, promovendo o despertar para o aprendizado; - envolvimento participativo dos alunos nas atividades desenvolvidas, o que favoreceu o processo de aprendizagem significativa de conteúdos da Língua Portuguesa e de valores/virtudes; - integração e socialização da equipe de pibidianas, professores e alunos.

Palavras-chave: Histórias Infantis. Recursos Didáticos. Anos Iniciais. Formação do leitor. Aprendizagem lúdica.

1 Introdução

Quando se faz referência ao processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental, logo se pensa em aprender a ler e escrever, isto é, decodificar o código linguístico. Mas dentro das concepções atuais de alfabetização e letramento, não basta apenas saber ler e escrever, mas fazer uso da leitura e da escrita em várias situações sociais. Assim, não basta os sujeitos apenas saberem codificar e decodificar, pois é necessário utilizar o que foi escrito e lido, desenvolver sentido e melhor condição de comunicação.

Conforme Soares (2017), letramento é um conceito estudado como fenômeno social em que se considera a nova abordagem de alfabetização. Alfabetização é o processo pelo qual se adquire o domínio de um código linguístico, ou seja, é um conjunto de técnicas adquiridas para exercer o uso da leitura e da escrita. Alfabetização faz parte da ação de decodificar o alfabeto e representar o som reconhecendo seu símbolo gráfico. Já letramento é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever. São variadas práticas, tanto sociais como escolares, que demandam o uso da leitura e da escrita. É o uso contínuo das habilidades de ler e escrever que o sujeito estabelece com seu meio social. Fazer uso da leitura e da escrita transforma o sujeito em atuante, levando-o à condição de difundir vários saberes.

Entendemos que o educador precisa encontrar todas as possíveis maneiras de alfabetizar utilizando-se de recursos propícios a cada perfil do educando, principalmente nesta fase inicial. Desse modo, ao utilizar o livro infantil como recurso pedagógico, o professor propõe um novo sentido/significado em sala de aula para a decodificação do código linguístico. “Fazer o encontro do educando com o mundo das letras é prepará-lo para o descobrimento de um mundo diferente, ou pelo menos incentivá-lo a descobrir o mundo com a mesma curiosidade que se tem na infância” (FREITAS, 2012, p.234).

Neste sentido, Abramovich (1991) também menciona que a literatura infantil está presente na prática escolar e proporciona aos educandos um universo criativo e de encantamento. Segundo a autora, as crianças, ao escutarem as histórias contadas, têm a possibilidade de vivenciar o encantamento que este universo proporciona, e iniciar a aprendizagem para um ser leitor, e ser leitor é ter um caminho de descobertas e de

compreensão do mundo.

Este relato de experiência apresenta parte do trabalho de Literatura desenvolvido pela equipe de bolsistas do PIBID//UniRV/Pedagogia, na unidade escolar parceira Escola Municipal de Ensino Fundamental de Tempo Integral Professor Waldyr Emrich Portilho, do município de Rio Verde, Goiás. A partir de compartilhamentos de experiências, observações em sala de aula e planejamento do projeto de Literatura, as pibidianas conduziram o “momento do encantamento”, apresentando diversas histórias para os alunos do 1º ao 3º ano.

A execução do projeto teve como objetivos: proporcionar o desenvolvimento da imaginação e da criatividade; despertar emoções e sentimentos, abrindo possibilidades para identificá-los a fim de melhor compreendê-los; promover situações que proporcionem o ouvir, o contar e o recontar; oportunizar a fala, o aprimoramento da oralidade e a ampliação do vocabulário.

2 Metodologia

Durante o período de 18/01/18 a 08/02/18, realizamos juntamente com a equipe pedagógica da escola parceira, o planejamento e a execução das etapas do projeto de Literatura. As atividades referentes ao projeto foram distribuídas conforme o cronograma previamente elaborado em concomitância com o calendário letivo, e elaboradas de acordo com o suporte teórico presente na Proposta Pedagógica da referida escola, seguindo os pressupostos teórico-metodológicos da abordagem sociointeracionista, a qual concebe a aprendizagem como um fenômeno que se realiza na interação com o outro.

Inicialmente, realizamos estudos a respeito da relevância da contação de histórias para as crianças, principalmente no processo de alfabetização e letramento que ocorre nos anos iniciais do ensino fundamental. Coletamos sugestões de histórias, tomamos conhecimento de materiais lúdicos e técnicas didáticas diversas, tais como o “cardápio da leitura”. Pudemos acompanhar a preparação dos materiais didáticos e presenciamos a contação de histórias, realizada pelas professoras regentes, atividade que nesta escola é denominada “momento do encantamento”. Na sequência, recebemos orientações da supervisora para elaborarmos o planejamento do próximo momento de encantamento e fizemos a seleção das obras literárias. Posteriormente, confeccionamos materiais didáticos visando à execução do momento do encantamento com as turmas de alunos.

Dentre as histórias selecionadas, apresentamos “A menina bonita do laço de fita”, obra literária da autora Ana Maria Machado, para os alunos do 1º ano. A contação desta história foi realizada por meio de cartazes sequenciais, ilustrando cada cena contada, com o objetivo de trabalhar o respeito às diferenças, mostrando que somos únicos e especiais.

Utilizando cenários, máscaras e materiais concretos, apresentamos o clássico conto “Os três porquinhos”. Procuramos proporcionar encantamento aos pequenos, com objetivo de trabalhar o conto e o reconto da história em uma atividade interdisciplinar. Explorando aspectos do gênero textual conto, a partir do tema “moradia”, envolvemos nesta atividade alguns conceitos referentes aos conteúdos de Ciências, Língua Portuguesa e Geografia.

Para contarmos a história “O patinho feio”, utilizamos como recursos o avental ornamentado, a música e também máscaras dos personagens do conto que distribuímos para todos os alunos. Desta forma, a história foi trabalhada por meio de uma sequência didática e com a música “Lá vem o pato”, de Vinícius de Moraes. O tema explorado foi o respeito ao próximo.

A dramatização foi o recurso que definimos para a contação da história “A pulga Filomena”. Fizemos a caracterização da personagem principal do conto, usando a fantasia para causar impacto e estimular visualmente o interesse nos alunos. Propusemos uma roda da conversa divertida para explorarmos o assunto da história.

Para o trabalho com a história “Ninguém é igual a ninguém”, fizemos uso do recurso cinemateca, dos livros literários e paradidáticos. A história foi explorada por meio de datashow, promovemos um debate acerca do tema bullying e respeito às diferenças.

3 Resultados e Discussão

Dentre os principais resultados, contamos que na condição de pibidianas, ao realizarmos a elaboração do planejamento, ao executarmos as atividades de literatura, colocamos em prática os conceitos adquiridos pelo estudo e atuamos com autonomia. Tais experiências oportunizaram-nos o desenvolvimento de habilidades para a docência, proporcionando-nos o reconhecimento do quanto é relevante preparar aulas com recursos atrativos para os alunos. Os recursos didáticos podem despertar nas crianças o interesse, a curiosidade e a imaginação, favorecendo o aprendizado, pois uma única atividade, realizada de forma sistematizada pela sequência didática, ao envolver os conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, faz mais sentido para os alunos, tornando a

aprendizagem mais significativa. Por meio das atividades lúdicas, a criança reproduz muitas situações vividas em seu cotidiano, as quais, pela imaginação e pelo faz - de - conta, são reelaboradas. Esta representação do cotidiano se dá por meio da combinação entre experiências passadas e novas possibilidades de interpretação e reprodução do real, de acordo com suas afeições, necessidades, desejos e paixões. Estas situações são fundamentais para a atividade criadora do homem. (VYGOTSKY, 1984).

4 Considerações Finais

A palavra “Literatura” induz à leitura, que conduz à linguagem, e que também encanta e seduz. Sendo a Literatura, uma linguagem da arte, não se pode mencionar a Literatura sem encontrar emoção, vida, experiência, significados, histórias, encantamentos, sonhos, imaginação.

Assim, concluímos que o ensino deve ser vivo, atraente e relacionado aos desejos e interesses das crianças, deve fazer sentido para elas, pois aprender precisa ter significado e para isso precisa ser lúdico e mexer com as suas emoções, sua imaginação e com suas formas de perceber o mundo pelas sensações.

Portanto, o planejamento de ensino elaborado pelo professor, deve seguir critérios pedagógicos que contemplem esses princípios, de modo que suas etapas sejam realizadas cuidadosamente, desenvolvendo atividades que promovam a aquisição de a construção e a ampliação de conceitos e conteúdos, o desenvolvimento de suas habilidades, proporcionando a eles situações de aprendizagem que propiciem a expansão do seu potencial intelectual e criativo e emocional.

6 Referências

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo : Scipione, 1991.

FREITAS, Andreza Gonçalves de. *A importância da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento*. v. 8, n. 13 p. 233-251 jul./dez. 2012. Disponível em < <http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/viewFile/1589/1461>> Acesso em: 30 março de 2018.

SOARES, Magda. *Alfabetização e Letramento*. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2017.

VIGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.